

Seis Estados e DF assumem Suds

Archer diz que convênios consolidam a implantação do sistema

Os convênios definitivos do Sistema Unificado e Descentralizado de Saúde (Suds) com os estados do Paraná, Sergipe, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Ceará e Distrito Federal foram assinados ontem pelo ministro da Previdência Social, Renato Archer. Os convênios foram assinados também pelos respectivos governadores e secretários de Saúde daqueles estados, pelo presidente do Inamps, José de Ribamar Pinto Serrão, e pelos ministros Borges da Silveira, da Saúde, Almir Pazzianotto, do Trabalho e Luiz Bandeira da Rocha (interino da Educação).

Durante a solenidade na Previdência, Archer lembrou que os convênios representam a consolidação do processo de implantação do sistema, permitindo, entre outros benefícios à população brasileira, a adoção do conceito de universalização da saúde,

que garante o acesso de qualquer cidadão, segurado do sistema ou não, aos serviços médicos hospitalares, quer da União, estados ou municípios.

Com a implantação do Suds, os serviços do Inamps passam a ser administrados pelas secretarias estaduais de Saúde. Nos municípios, a gestão cabe aos secretários municipais. Outra inovação é o orçamento unificado para as três esferas do poder, no setor saúde, permitindo maior racionalidade no planejamento e execução dos gastos e evitando desperdícios e superposição de atividades.

VALORES

Os valores dos convênios são os seguintes: Paraná, Cr\$ 61 bilhões e 46 milhões; Rio Grande do Norte, Cr\$ 15 bilhões 689 milhões; Ceará, Cr\$ 36 bilhões 951 milhões; Mato Grosso do Sul,

Cr\$ 8 bilhões 773 milhões; Rio Grande do Sul, Cr\$ 64 bilhões 343 milhões e Sergipe, Cr\$ 7 bilhões e 94 milhões. Para o Distrito Federal, o convênio foi de Cr\$ 8 bilhões 222 milhões (para custeio e investimento), Cr\$ 175 milhões (para serviços ambulatoriais e pagamento de serviços prestados por terceiros), Cr\$ 9 bilhões e 600 milhões (contra-partida do GDF). O valor destinado aos Postos de Atendimento Médico (PAMs) e unidades hospitalares do DF não foi divulgado.

Este ano, dos Cr\$ 4,1 trilhões do orçamento da Previdência, Cr\$ 1 trilhão 226 bilhões vão para o Suds. Com a implantação do sistema, 114 mil cargos do Inamps ficam extintos. Os funcionários que ocupam esses cargos serão transferidos para as secretarias de Saúde que poderão aposentá-los, demiti-los ou recontratá-los.